



Qualidade Cassiano Ricardo

INFORMATIVO



Março 2014

Ano XII – número 2



Proseando

E chegou março para quebrar nossa rotina. Confetes. Serpentinhas. Purpurinas e fantasias enfeitaram e deram colorido às ruas do país para dar boas-vindas a mais alegre e animada festa brasileira: a festa de Momo.

E que grande quebra de rotina! Há muito faço parte do bloco "Do fico em casa", mas, longe de mim, criticar a alegria que invade as pessoas nesses dias. Muito pelo contrário: procurei retirar de todo esse espetáculo de Momo lições para o nosso dia a dia: no dançar das escolas de samba, desfilavam sob nossos olhos exemplos de paixão, de criatividade, de espírito de equipe e de respeito. Acredito que essa festa, se bem vivida, é também uma fonte de energia e de otimismo para a volta à rotina. É, ainda, o momento em que muitos aproveitam para retratar o cotidiano: políticos e celebridades, com sátira e humor, são representados nas máscaras dos foliões. E mais: carnaval é para muitos foliões a realização de um sonho – lembra-me Clarice Lispector: "...naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: iria ser outra que não eu mesma". É carnaval! Gostemos ou não ele chega para interromper nossa rotina. Mas a vida é assim: tudo que chega, parte. Chega a quarta-feira Faço minhas as palavras de Cecília Meireles: "...depois do carnaval, acabou-se o artifício, desmanchou-se a mágica. Volta-se à realidade".

Deixemos as festas e observemos o trabalho dos garis. Que tal, agora, uma limpeza nas avenidas de nosso cotidiano? Varrer o lixo que entristece nossa caminhada. Varrer o lixo que nos impede de viver em harmonia com as pessoas. Vamos receber a quarta-feira com nossas almas limpas. É nessa limpeza que vamos escolher quem vai seguir conosco pelas avenidas da vida. Que essa escolha seja bem feita para que as alegrias e o colorido da festa de Momo possam continuar enfeitando nosso cotidiano.

E chegou março com uma calorosa saudação a todas nós, mulheres, pelo dia 8. Não vou discursar aqui se temos ou não motivos para comemorar. Nosso papel, na sociedade, foi muito bem definido nas palavras da filósofa Simone de Beauvoir: "...não se nasce mulher, torna-se". Eu acrescento: torna-se mulher pela dor. Pelo choro. Pelo amor. Pela força. Pela amizade. Torna-se mulher pelo cuidar. Aperfeiçoar. Embelezar o mundo: eis o grande papel das mulheres. Não sem motivo que os poetas as homenageiam e os romancistas as descrevem.

E chegou março trazendo para professores e alunos uma agenda lotada de atividades. Destaque especial para o Projeto Escolar cujo tema é "Conhecimento: uma construção em rede". Professores, coordenadores e orientadores assistiram, na semana do planejamento, à palestra do professor João Carlos Martins que nos mostrou que rede é, antes de mais nada, conectar-se ao aluno. Mostrou-nos que precisamos integrar nossos conhecimentos com outras áreas para ajudar o aluno a compreender o mundo. O aluno precisa ter a certeza de que o conhecimento conversa entre si; o conhecimento requer o envolvimento de todos. Requer que olhemos o mundo com diferentes olhares para que possamos ampliar nossos horizontes.

E chegou março para que nos lembremos da importância e da necessidade de fazermos uso responsável da água. Que saibamos, no dia 22, comemorar seu dia divulgando atitudes que colaborem para a preservação desse bem natural, fonte de vida e de alegria. Em Vidas Secas, Graciliano Ramos retrata como a falta de água leva à morte e à infelicidade. Seco é o solo. Seca é a vida. Secas são as esperanças da família de Fabiano. Pensemos nisso para que todos tenham vida. E vida em abundância!

E março chega ao fim! Aos novos universitários, deixo aqui meus cumprimentos extensivos aos pais cuja felicidade também é imensa. Para vocês, chegou o momento da dispersão. Sejam felizes. Hora de recebermos os alunos do Pré-Vestibular; ajudá-los a começarem a construir o enredo de suas vidas. Sejam bem-vindos, alunos! Sejam bem-vindos, professores. Aos demais, bom retorno.

Prof^{ra}. Sueli Palma



Novidades do mês



O Exército de um homem só
Moacyr Scliar



Extras
Scott Westerfeld



Cemitério de Praga
Umberto Eco



Citações

A água de boa qualidade é como a saúde e a liberdade: só tem valor quando acaba (**Guimarães Rosa**).

Os nossos conhecimentos são a reunião do raciocínio e experiência de numerosas mentes (**Ralph Waldo Emerson**).

É próprio da mulher o sorriso que nada promete e permite tudo imaginar (**Carlos Drummond de Andrade**).



Sugestões Culturais

Flávio Tursi, coordenador dos 3ºanos e Pré-Vestibular, indica as seguintes atividades:

FILMES

Mississippi em Chamas (1988) A segregação racial nos Estados Unidos é o tema deste filme, que mostra a investigação da morte de três militantes dos direitos civis, numa pequena cidade norte-americana.

Lawrence da Arábia (1962) Neste filme conhecemos o militar britânico T.E Lawrence que, durante a Primeira Guerra Mundial, teve um importante papel nas lutas que ocorreram na península arábica.

A menina que roubava livros (2013) Narra a história de Liesel, uma garotinha extraordinária e corajosa, que foi viver com uma família adotiva durante a Segunda Guerra, na Alemanha. Ela aprende a ler, encorajada por sua nova família e por Max, um refugiado judeu, que elas escondem embaixo da escada. Para Liesel e Max, o poder das palavras e da imaginação torna-se a única escapatória do caos que acontece em volta deles.

www.centerples.com.br

EXPOSIÇÃO

Exposição do Acervo MASP

Passagem por Paris – a Arte Moderna na Capital do Séc.XIX

Período: desde 7 de dezembro de 2013 - sem previsão de encerramento.

LITERATURA

Sueli Palma, professora, indica a leitura dos seguintes livros:

Fahrenheit 451 - Ray Bradbury : narra uma época em que os livros são uma ameaça à sociedade.

As vantagens de ser invisível – Stephen Chbosky : o livro ultrapassa as barreiras de um "livro adolescente" e traz à tona assuntos comuns do amadurecimento dos jovens fazendo o leitor refletir sobre si mesmo.

O clima começa a mudar. As folhas começam a cair. É a natureza ensinando-nos que as mudanças são necessárias para a renovação da vida.

Seja bem-vindo, outono!

(Sueli Palma)



Texto do mês

A todas as mulheres, dedicamos a poesia do mestre **Carlos Drummond de Andrade** que conseguiu colocar no papel de forma inteligente e sensível como é o segundo turno da mulher: o trabalho em casa.

As mulheres são fantásticas

A mãe e o pai estavam assistindo televisão, quando a mãe disse:

- Estou cansada e já é tarde, vou deitar-me.

Foi à cozinha fazer sanduíches para o lanche do dia seguinte na escola, passou uma água nas vasilhas das pipocas, tirou carne do freezer para o jantar do dia seguinte, confirmou se as caixas dos cereais não estavam vazias, encheu o açucareiro, pôs tigelas e talheres na mesa e preparou a cafeteira do café para estar pronta para ligar no dia seguinte.

Pôs, ainda, umas roupas na máquina de lavar, passou uma camisa a ferro e pregou um botão que estava caindo. Guardou umas peças do jogo que ficaram na mesa e pôs a agenda do telefone no lugar. Regou as plantas, despejou o lixo e pendurou uma toalha para secar. Bocejou, espreguiçou-se e foi para o quarto. Parou, ainda, no escritório e escreveu uma nota para o professor do filho, pôs no envelope junto com o dinheiro para pagamento de uma visita de estudo, e apanhou um caderno que estava caído debaixo da cadeira.

Assinou um cartão de aniversário para uma amiga, selou o envelope, e fez uma pequena lista para o supermercado. Colocou ambos perto da carteira. Nessa altura, o pai disse lá da sala:

- Pensei que você tivesse ido se deitar.

- Estou a caminho, respondeu ela.

Pôs água na tigela do cão e chamou o gato para dentro de casa.

Certificou-se de que as portas estavam fechadas. Espreitou para o quarto de cada um dos filhos, apagou a luz do corredor, pendurou uma camisa, atirou umas meias para o cesto da roupa suja, e conversou um bocadinho com o mais velho que ainda estava estudando.

Já, no quarto, acertou o despertador, preparou a roupa para o dia seguinte e arrumou os sapatos. Depois, lavou o rosto, passou creme, escovou os dentes e acertou uma unha quebrada.

A essa altura, o pai desligou a televisão e disse:

- Vou me deitar. E foi sem mais nada.

Notaram aqui alguma coisa de extraordinário? Ainda perguntam por que as mulheres vivem mais ... e são tão maravilhosas?

Porque são mais fortes... Feitas para resistir.

Fonte: www.Sap.sp.gov.br/noticias/

Mulheres em versos e frases

Sou uma mulher madura/ Que às vezes anda de balanço/ sou uma criança insegura/ Que às vezes usa salto alto/ Sou uma mulher que balança/ Sou uma criança que atura (Martha Medeiros).

Ah, se ela soubesse/ Que quando ela passa/ O mundo inteirinho se enche de graça (Vinicius de Moraes).

Uma mulher tem que ter qualquer coisa além da beleza/ Qualquer coisa de triste, qualquer coisa que chora/ Qualquer coisa que sente saudade (Vinicius de Moraes).

A mulher deve ser lentamente decifrada, como o enigma que é: encanto a encanto (Coelho Neto).

...mas a gente vai à luta e inventa um novo sonho, uma esperança, mesmo recauchutada. Vale tudo, menos chorar tempo demais (Lya Luft).

Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida removendo pedras e plantando flores (Cora Coralina).

É próprio da mulher o sorriso que nada promete e permite tudo imaginar (Carlos Drummond de Andrade).

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:
Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.
Prof. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Silvia Mamede.
Editoração: Edilson Carlos Domingos. Reprografia: Paulo Rogério de Faria
Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.
www.anglosaojose.com.br - www.facebook.com/anglosaojose



Dicas gramaticais

DICAS GRAM.MARÇO

USO DOS PORQUES

Na Língua Portuguesa, há quatro maneiras diferentes de se grafar o **porquê**:

PORQUÊ (junto com acento): é a forma substantivada (antecedida de determinativo: artigos "o", "um" ou pronomes "este", "aquele"). Ex^s: Quero saber o **porquê** da sua decisão./ A professora quer um **porquê** para tudo isso./ Ninguém entendeu **aquele porquê**.

Por quê (separado com acento): é a junção da preposição **por** com o substantivo **quê**, que só é usado em fim de frase. Aliás, sempre que a palavra **que** for usada em fim de frase, deverá ser acentuada, independentemente do elemento que surja antes. Ex^s: Você não me telefonou ontem **por quê?**/ Nem eu sei **por quê?**/ Você está rindo **de quê?**/ Você procurou-me **para quê?**/ **Nota:** a palavra **que** será acentuada, quando estiver antecedida por uma palavra modificadora, ou quando for uma interjeição que designa espanto. Ex^s: Ela tem um **quê** de mistério./ **Quê?** ela esteve aqui, e você não me avisou?

Por que (separado sem acento): é a junção da preposição **por** com o pronome interrogativo **que**; substituído por **por que motivo**, **por qual razão**. Ex^s: **Por que** o professor faltou hoje? = **por qual razão** o professor faltou hoje? Usa-se, ainda, o **por que** – separado sem acento – quando pode ser substituído por **pelo qual**, **pelos quais**, **pela qual**, **pelos quais** ou **por qual**. Ex^s: O aperto **por que** passei foi terrível = O aperto **pelo qual** passei foi terrível./ A causa **por que** luto é nobilíssima = A causa **pela qual** luto é nobilíssima.

Porque (junto, sem acento): é uma conjunção, portanto estará ligando duas orações, indicando causa(=já que), explicação (=pois) ou finalidade (=para que). Ex^s: O espetáculo não ocorreu, **porque** o cantor estava gripado = O espetáculo não ocorreu **já que** o cantor estava gripado./ Estudem, **porque** consigam aprovação = Estudem **para que** consigam aprovação. / Pare de falar, **porque** está atrapalhando-me = Pare de falar, **pois** está atrapalhando-me.

Tire as dúvidas:

A cerca de/ há cerca de/ acerca de?

A cerca de: indica distância. Ex.: trabalho **a cerca de** 10 quilômetros da minha casa.

Há cerca de: indica tempo aproximado. Ex.: Conheço Maria há **cerca de** 15 anos.

Acerca de: é o mesmo que **a respeito de**. Ex.: Na reunião falamos **acerca de** seu desempenho.

Aonde / Onde?

Aonde: é utilizado com verbos que indicam movimento. Ex.:

Aonde estamos indo?

Onde: é utilizado com verbos estáticos. Ex.: **Onde** está minha carteira?

Dica: o termo "onde" é também utilizado para referir-se a espaços físicos. Ex.: A sala **onde** ficará a equipe. Evite usar frase como esta: o item da proposta **onde** é tratado o assunto. O correto seria: o item da proposta **em que** é tratado o assunto.

Blog.tribunadonorte.com.br

MAS/ MAIS/ MÁIS

Empregue o **mas** quando puder substituí-lo por **porém**. Ex.: ele cometeu um erro, **mas** se arrependeu. Trata-se de uma conjunção adversativa que sugere ideia de oposição.

Empregue **más** para caracterizar um substantivo (classifica-se, nesse caso, como um adjetivo). Ex.: As notícias não eram **más**. O **más** faz referência ao substantivo notícias concordando com ele no feminino e no plural.

Empregue **mais** quando quiser indicar quantidade, aumento, grandeza, superioridade ou comparação. (**mais** é pronome ou advérbio de intensidade). Ex.: Você quer o suco com **mais** ou menos açúcar?/ O brasileiro está cada dia **mais** rico./

Obs.: Não existe (**o**) entre o **mais** e o que em frases como: tenho **mais** que fazer (e não mais o que fazer)/ Há **mais** que dizer (e não mais o que dizer).

www.recantodasletras.com.br